

CONTROLE DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA VASCULAR ENTRE OS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE DIABETES DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - RESULTADOS PARCIAIS

Alisson Roberto Teles (BIC-FAPERGS), Daniel Panarotto (orientador), Marina Verdi Schumacher, Cristian Patrik Lovat - Dept^o Medicina Clínica/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - alisson.teles@terra.com.br

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: as complicações crônicas do diabetes *mellitus* (DM) causam grande impacto tanto para o indivíduo portador como para a sociedade. Sabe-se que se pode reduzir o risco dessas complicações melhorando o controle glicêmico, os níveis lipídicos e a pressão arterial desses pacientes. Baseado nisso, a Associação Americana de Diabetes (ADA) propõe metas terapêuticas para diabéticos. Entretanto, a maior parte dos pacientes não consegue alcançar os objetivos propostos. O objetivo deste estudo é avaliar quais são os fatores que levam o paciente com DM atingir as metas de tratamento propostas pela ADA quanto ao controle glicêmico, dislipidemia e hipertensão. **CASUÍSTICA E MÉTODOS:** estudo retrospectivo com revisão dos prontuários dos pacientes atendidos no Ambulatório de Diabetes da Universidade de Caxias do Sul (UCS) no período de 2001 a 2005. As principais variáveis analisadas foram a hemoglobina glicada (A1c), o colesterol LDL e a pressão arterial (PA), tanto no início como no final do acompanhamento. Para análises comparativas, foram utilizados os pontos de corte propostos pela ADA: $A1c \leq 7\%$ (ou 1% abaixo do valor de referência do método de análise), $PA \leq 130/80$ mmHg e $LDL \leq 100$ mg/dL. As análises estatísticas foram conduzidas com o programa SPSS, sendo utilizados os testes qui-quadrado e *t* de student para comparação dos subgrupos. O erro alfa calculado foi de 0,05. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UCS. **RESULTADOS:** foram atendidos 155 pacientes diabéticos do tipo 2 no período supracitado. Na avaliação inicial, o alvo de tratamento foi alcançado em 19,1% (n = 21/110) para A1c, 21,9% (n = 14/64) para LDL e 8,4% (n = 9/107) para PA. Nenhum participante atingiu as metas terapêuticas para os três fatores simultaneamente. Apenas 20% (n = 31/155) dos pacientes usavam aspirina. O único fator associado ao bom controle glicêmico foi o uso de insulina (p = 0,02). Os fatores associados ao controle do LDL foram sexo masculino (p = 0,01) e diagnóstico prévio de hipertensão (p = 0,01). Os pacientes que tinham valores mais baixos de glicemia pós-prandial (p = 0,005) tinham melhor controle da PA. **CONCLUSÃO:** a despeito de existirem recomendações bem estabelecidas para o tratamento de pacientes com DM do tipo 2, a maioria não se encontra dentro dos alvos terapêuticos propostos. Alguns fatores estudados estão associados com o controle adequado, entretanto são necessários estudos complementares para estabelecer a natureza da associação observada.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2, Prevenção e controle, Doença cardiovascular

Apoio: UCS, FAPERGS